

Metrô entra em fase final de testes entre Pituaçu e Mussurunga

Desenvolvimento Urbano

Postado em: 04/09/2017 15:40

Metrô entra em fase final de testes entre Pituaçu e Mussurunga

Os trens do metrô da capital baiana estão em teste nas estações Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga. Os trens param, abrem as portas, mas por enquanto não sai nem entra ninguém. Tem sido assim durante cerca de trinta dias, em que o trecho de 7,5 km passa por viagens teste, como protocolo de segurança. Com previsão de entrega para setembro, as estações estão prontas, incluindo itens de acessibilidade. Nesta semana, os testes chegaram à fase final, com os trens funcionando com velocidade máxima de 80 km/h, como irá acontecer quando entrarem na operação comercial.

Para a moradora de Mussurunga, Camila Silva, que precisa pegar três ônibus para ir à faculdade, o novo trecho do metrô vai garantir redução de tempo e mais conforto na ida e volta para casa. “Imagine como é pegar três ônibus em uma cidade engarrafada como Salvador. A gente acaba perdendo muito tempo. Acredito que com o metrô eu reduza uma hora de ida para a faculdade e uma hora de volta. Isso significa mais tempo de descanso e estudo”, destaca a universitária.

A redução do tempo de deslocamento pode ser facilmente computada, visto que o metrô é um meio de transporte planejado, com horários fixos. O passageiro vai poder ir de Mussurunga até a Lapa em um tempo estimado de trinta minutos. Do mesmo ponto até a estação Acesso Norte, apenas 23 minutos. Felicidade para o corretor de seguros, Marcelo Santos, que trabalha visitando a clientela em pontos distantes da cidade.

“Hoje mesmo estou vindo da Lapa para Pituaçu, daqui vou descer e seguir até Mussurunga de ônibus. Já não é como era antes sem o metrô, mas quando ele chegar até Mussurunga vai melhorar ainda mais a minha vida. Vou aumentar o número de visitas por dia”, enfatizou Marcelo.

Com a entrega no novo trecho, que compreende quatro novas estações, a Linha 2 do Metrô vai passar a operar com onze trens, em intervalos de cinco minutos. “Se você aumenta o percurso, necessariamente, vai precisar aumentar o número de trens. A linha 1 opera com dez trens, que ligam Lapa a Pirajá, possibilitando a mudança de plataforma para a linha 2 no meio do percurso, na estação Acesso Norte. A linha 2 vai aumentar para onze trens e vai atender mais pessoas que necessitam passar pela Paralela todos os dias”, explica o gestor de Operações e Atendimento da CCR Metrô Bahia, Hamilton Trindade.

Desde o início da operação do Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, em junho de 2014, o modal já registrou mais de 43 milhões de embarques, com uma média de 140 mil passageiros por dia. Esse número deve aumentar com o novo trecho, chegando a 200 mil acessos diários. A movimentação deve influenciar no comércio local.

“O movimento de vendas deu uma caída aqui no Terminal de Mussurunga, mas com o metrô

chegando até aqui, nós, vendedores ambulantes, acreditamos que tudo vai melhorar. Quanto mais pessoas, mais possíveis clientes”, afirmou a comerciante, Livia Alves.

Repórter: Leonardo Martins